



(IN)CUMPRIMENTO DE POLÍTICAS EDITORIAIS DE ACESSO ABERTO DE PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS ACADÉMICAS

Beatriz Barrocas Ferreira e Maria Manuel Borges

Universidade de Coimbra, Portugal

RESUMO: A introdução das tecnologias digitais no cenário da investigação académica desencadeou novos modelos de publicação, divulgação de *e-prints*, aumento de contactos e da colaboração entre investigadores, dando também origem a novas plataformas digitais como as Redes Sociais Académicas (RSA). Todavia, estas novas formas de acesso complicam a distinção entre acesso e cópia, sendo neste contexto que surgem as políticas de auto-arquivo das revistas científicas, que concorrem para a proteção da propriedade intelectual em ambiente digital. No momento de depósito em RSA, revela-se um padrão para o incumprimento destas políticas, que se prende, sobretudo, com a sua complexidade e variedade. Considera-se, assim, relevante a deteção destas condutas nas instituições científicas e académicas, para alertar para as suas consequências e sensibilizar para as boas práticas. O objetivo geral desta proposta é verificar se a produção presente em RSA é disponibilizada tendo em consideração o cumprimento das políticas de auto-arquivo correspondentes à versão depositada. Para o seu cumprimento, além da revisão da literatura sobre políticas editoriais e redes sociais académicas, pretende-se, através de um estudo de caso em dois centros de investigação na área das ciências presentes no ResearchGate, obter indicadores que permitam concluir sobre a sensibilização e a elaboração de recomendações, em linha com a boa utilização desta rede social.

Palavras-chave: *copyright*, Redes sociais académica, ResearchGate, políticas editoriais.

(NON)COMPLIANCE WITH OPEN ACCESS EDITORIAL POLICIES OF PUBLICATIONS ON ACADEMIC SOCIAL NETWORKS

ABSTRACT: The introduction of digital technologies in the academic research scenario has triggered new publishing models, dissemination of e-prints, increased contacts and collaboration among researchers, giving rise to new digital platforms such as Academic Social Networks (ASN). However, these new ways of access complicate the distinction between access and copying, and it is in this context that the self-archiving policies of scientific journals arise, which contribute to the protection of intellectual property in the digital environment. At the time of deposit in ASN, a pattern of non-compliance with these policies is revealed, which is mainly due to their complexity and variety. Thus, it is considered relevant to detect these behaviors in scientific and academic institutions, in order to alert to their consequences and raise awareness of good practices. The general objective of this proposal is to verify if the production present in ASN is made available taking into account the compliance with the self-archiving policies corresponding to the deposited version. For its fulfillment, in addition to the literature review on editorial policies and academic social networks, it is intended, through a case study in two research centers in the area of sciences present in ResearchGate, to obtain indicators that allow concluding on the awareness and the elaboration of recommendations, in line with the good use of this social network.

Keywords: Copyright, Academic social networks, ResearchGate, editorial policies.

Correspondência para: (correspondence to:) bferreira@student.fl.uc.pt

INTRODUÇÃO

O cenário da comunicação académica tem vindo a sofrer alterações possibilitadas pelas oportunidades nascidas das Tecnologias de Comunicação e Informação, nomeadamente a *Internet* e a *World Wide Web*, e pelo movimento de Acesso Aberto (AA) (BORGES, 2017), promovendo a introdução de novos canais de comunicação, de modelos de publicação e de plataformas digitais. Estas alterações, para além de terem influenciado novas formas de publicar e disseminar os resultados de investigação, fomentaram a sua socialização (BORGES, 2006). As Redes Sociais Académicas (RSA) são plataformas digitais que permitem a partilha de conteúdos e o contacto com investigadores, e têm vindo a ganhar popularidade entre investigadores desde os seus primórdios, em 2008 (LOVETT *et al.*, 2017). Contudo, deve ser salientado que, à semelhança das redes sociais «convencionais», as RSA têm um modelo de negócio comercial, tendo como principal objetivo principal o lucro económico e não o crescimento e a divulgação dos resultados de investigação. O aumento da presença *on-line* e da popularidade das RSA permite não só a disseminação da produção e atividades de investigação, como também o aumento da presença digital e reputação; o contacto entre cientistas, fomentando redes de interação e de colaboração. Neste sentido, estas plataformas traduzem-se em ferramentas alternativas para a partilha e promoção da produção, possibilitando, em simultâneo, o acesso à informação, bem como para a consolidação de uma sociedade globalizada. O ResearchGate (RG) é um serviço que funciona como uma plataforma de manutenção e

aumento da reputação académica, sendo cada vez mais utilizada por investigadores de todas as áreas, embora a sua utilização se revele mais predominante nas áreas das Ciências Exatas (LAAKSO & POLONIOLI, 2018) e da Biologia (JAMALI, 2017). Ao mesmo tempo, cada área do conhecimento concorre para a diferente utilização da plataforma em função das suas práticas epistémicas (JAMALI, 2017). As RSA, embora apelem à integridade e à veracidade das informações de afiliação e dos conteúdos depositados, não realizam a sua curadoria. Por essa razão, não garantem, desta os trabalhos depositados são de cariz científico ou, no caso de ser produção científica publicada, que a mesma cumpre as políticas editoriais das revistas em que foi publicada (COUTO & FERREIRA, 2019). Adotou-se uma abordagem qualitativa com base num estudo exploratório, aplicando a revisão da literatura sobre o cumprimento de políticas de auto-arquivo em RSA, e um estudo de caso em dois centros de investigação (CI) nas áreas das ciências. Com o estudo de caso pretende-se estudar o cumprimento das políticas editoriais das revistas das publicações partilhadas no RG. O objetivo geral desta investigação é verificar se a produção presente em RSA é disponibilizada tendo em consideração o cumprimento das políticas editoriais de acesso aberto correspondentes à versão depositada. Como objetivos específicos, propõe-se verificar o padrão de depósito de artigos científicos pelos investigadores mais populares de dois CI na área das ciências; analisar se os investigadores destas áreas epistémicas realizam práticas em que se revele um padrão; averiguar se os investigadores

dos CI selecionados cumprem com as políticas editoriais das revistas no momento da disponibilização da sua produção no RG.

METOLOGIA

Para a fase de revisão da literatura utilizaram-se as bases de dados Scopus e Web of Science. Realizaram-se pesquisas por assunto, em inglês, utilizando os termos “*open access*”; “*self-archiving*”; “*copyright infringement*”, “*academic social networks*” e *ResearchGate*, usando equações de pesquisa recorrendo aos operadores booleanos e demais técnicas de afinação de pesquisa disponíveis nestas bases de dados. Para a seleção das unidades I&D, teve-se em consideração a última avaliação realizada pela FCT (2017-2018) aos CI. Uma vez que as áreas com maior presença no RG são a Biologia e as Ciências Exatas, selecionaram-se estas áreas para a escolha dos centros a analisar. A seleção dos centros teve por base o melhor resultado de avaliação, conjugando com a sua presença no RG enquanto instituição. Da aplicação destes critérios, foram selecionados o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e o REQUIMTE. Os dados foram recolhidos na plataforma RG através da pesquisa por instituição dos CI selecionados. Posteriormente, foram analisadas as publicações mais recentes associadas aos centros. Esta análise teve como objetivo a averiguação do cumprimento das políticas de editoriais sobre AA dos trabalhos disponibilizados pelos membros no RG.

Para verificar este cumprimento, foi utilizado o serviço SHERPA/RoMEO. Por se ter em conta que este serviço não engloba as políticas de todas as revistas científicas existentes, recorreu-se ao

próprio sítio em linha da revista e análise da licença atribuída à publicação, sempre que necessário. Os dados recolhidos foram registados numa folha de Excel e por fim, extraídos e analisados. A recolha dos dados foi realizada entre setembro de 2022. Dos CI selecionados, estavam associados ao IGC 316 membros e ao REQUIMTE 50 membros. No total, foram analisadas 200 publicações, 100 de cada centro de investigação. Foram selecionadas as publicações mais recentes de cada perfil da instituição (em cada perfil são disponibilizadas as 20 publicações mais recentes de cada centro) e selecionados aleatoriamente 16 perfis de investigadores associados ao perfil de cada centro, em que foram analisadas as suas cinco publicações mais recentes, restringindo à opção de «artigo», no RG. Para a recolha dos dados, foram tanto contabilizados artigos com texto integral disponível, como artigos em acesso restrito. No momento de análise do cumprimento das políticas editoriais dos documentos selecionados, no caso dos que tinham acesso ao texto integral, foi, em primeiro lugar, feito o seu *download*. De seguida, no SHERPA/RoMEO, foi identificado o «caminho» indicado, segundo a sua versão e licença atribuída. Por fim, foi averiguado se cumpria as condições associadas à disponibilização do documento, bem como eventuais períodos de embargo.

RESULTADOS

Dos resultados analisados, 81 publicações estavam em acesso restrito e 119 com disponibilização do texto integral. Destas publicações em acesso aberto, embora se tenha restringido a pesquisa a artigos, 6 eram versões *postprint*, 102 versão final e 11 versão *offprint*. Das publicações em acesso restrito, considerou-se que todas

cumpriam com as políticas da editora. Das publicações com acesso ao texto integral, 53 cumpriram com as políticas, enquanto que 66 infringiram. Das 66 publicações em incumprimento, 55 não cumpriram com a localização que permitia a sua partilha (segundo a versão disponibilizada); 1 não cumpriu com as condições associadas à sua partilha; 2 não cumpriram devido à licença que lhes foi atribuída, devido à publicação segundo o modelo convencional; e 12 não cumpriram com os termos de uso da editora.

DISCUSSÃO

A amostra reduzida deste estudo revela limitações, contudo, demonstra que maioria dos investigadores estão sensibilizados para as questões de cumprimento de políticas editoriais, ainda que grande parte das publicações com acesso ao texto integral estivessem em inconformidade. A maioria das publicações disponibilizadas seguiu o modelo de AA, pelo que a motivação dos investigadores em utilizar o RG não se prende com o acesso à investigação. Conclui-se que a complexidade do entendimento das políticas de auto-arquivo das revistas, dada a sua variedade e diferença, concorre para o incumprimento das mesmas no momento do depósito de artigos em RSA Neste sentido, considera-se relevante a instrução e a formação para as mesmas, nas quais as bibliotecas de instituições académicas desempenham um papel de destaque. Ao mesmo tempo, salienta-se que a correta utilização do RG se prende com a sensibilidade dos seus utilizadores em garantir a fiabilidade das informações disponibilizadas, mas também do cumprimento das políticas das revistas em que foram publicados os artigos depositados. Tal concorre para que o RG desempenhe um papel

relevante junto da comunidade académica.

REFERÊNCIAS

BORGES, M. M. *A Esfera: Comunicação Académica e Novos Media*. 2006 Tese (Doutoramento em Letras, área de Ciências Documentais) – Fac. de Letras de Coimbra, Universidade de Coimbra. 2006. <http://hdl.handle.net/10316/8557>

BORGES, M. M. Reflexos da tecnologia digital no processo de comunicação da ciência. In **Una mirada a la ciencia de la información desde los nuevos contextos paradigmáticos de la postmodernidad**. 2017. pp. 179–196. Oficina Universitária; Cultura Académica. <http://hdl.handle.net/10316/47564>

COUTO, W. & FERREIRA, S. M. S. P. Caminhos legais e ilegais para o Acesso Aberto: Uma exploração de controvérsias. **Transinformação**, **31**, e190012. 2019. <https://doi.org/10.1590/2318-0889201931e190012>

JAMALI, H. R. Copyright compliance and infringement in ResearchGate full-text journal articles. **Scientometrics**, v.112, n.1, p.241–254. 2017. <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2291-4>

LAAKSO, M. & POLONIOLI, A. Open access in ethics research: An analysis of open access availability and author self-archiving behaviour in light of journal copyright restrictions. **Scientometrics**, v. 116, n.1, pp.291–317. 2018. <https://doi.org/10.1007/s11192-018-2751-5>

LOVETT, J. A.; RATHERMACHER, A. J., BOUKARI, D. & LANG, C. Institutional Repositories and Academic

Social Networks: Competition or Complement? A Study of Open Access Policy Compliance vs. ResearchGate Participation. **Journal of Librarianship and Scholarly Communication**, v.5, General Issue, eP2131.
<https://doi.org/10.7710/2162-3309.2183>